

«Acaso, não vos
prolongamos as vidas,
para que,
quem quisesse reflectir,
pudesse reflectir,
e não vos chegou
o admoestador?»

— (Alcorão, 35:37).



REFLEXÕES ISLÂMICAS



Reflexões Islâmicas — Ano **VI** — n.º. 296 — 15.Junho.2018 / 01.Xaual.1439

e-mail: alfurqan2011@gmail.com

sites: www.islao.pt / www.alfurqan.pt

Feliz *Eid* de Ramadão

Coord. por: M. Yiossuf M. Adamgy



Prezados Irmãos,

Saúdo-vos com a saudação do Islão, "Assalam alaikum", (que a Paz esteja convosco), que representa o sincero esforço dos crentes por estender o amor e a tolerância entre as pessoas, seja qual for o seu idioma, crença ou sociedade.

Eid Mubarak!

Findou o jejum de Ramadão, uma vez mais nas nossas vidas, deixando-nos aqueles presentes subtis que são as sementes que irão brotar e crescer, in cha Allah, para muitos de nós. A privação da nossa comida e bebida, durante o dia, recordou-nos que a nossa vida

neste mundo não é senão um jejum ainda maior, que somos seres dependentes, criados com um nascimento, uma morte e uma ressurreição.

Relembro que o jejum de Ramadão é uma *i'bada*, uma profunda forma de adoração, de oração interior que fazemos com todo o nosso ser, com os nossos corpos evidentes e com as nossas almas inconclusivas, sustentadas em todos os momentos pelo Alento do *Rahman*, o nosso Senhor, o Senhor dos Universos.

O jejum tem-nos ajudado a recuperar o nosso sentir do mundo. Estimulou as nossas percepções e refinou os nossos pensamentos. Serviu-nos para podermos avaliar as nossas vidas num sentido mais ajustado, a fim de se poder recuperar o prazer e a satisfação do espírito.

Findou o Ramadão e, agora, entramos no mês de Xaual.

Entretanto, o mês de jejum **deixou-nos com as seguintes recordações:**

1. O Ramadão deixou-nos e nós deixámo-lo;
2. Deixou-nos com todas as bênçãos de Allah sobre nós;
3. O Ramadão deixou-nos com a Misericórdia de Allah;
4. Deixou-nos com o perdão de Allah;

5. O mês de Jejum deixou-nos com a orientação de Allah;
6. Deixou-nos com a “taqwa” (autodomínio);
7. O Ramadão deixou connosco um sentido de orgulho e de dignidade;
8. O Ramadão deixou-nos com um sentimento de obediência para com Allah, um sentimento de total compromisso, e um sentimento de lealdade e de fidelidade para com Allah.
9. Deus prescreveu o Ramadão como mês de jejum com o propósito de nos ensinar a ser:
 - a) - Unidos e disciplinados;
 - b) - Decentes e organizados;
 - c) - Generosos e preocupados com o próximo;
 - d) - Amáveis, Simpáticos e tolerantes;
 - e) - E, sobretudo, ser respeitosos para com Allah.

Peço a Deus, sinceramente, que nos faça mais conscientes d'Ele, que nos agracie com a sua Recordação, que nos preencha de sentido as nossas vidas, que aumente a nossa alegria e que nos torne humildes, solidários, e que remova as nossas aflições, as preocupações das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso país e de todas as nações deste conturbado mundo transitório.

Feliz Eid de Ramadão.■

**Chegou e foi-se o Ramadão;
Durante um curto espaço estive aí.
Veremos nós o Ramadão
do próximo ano?
Allah, ó Allah, ajuda-nos a orientar o
nosso coração,
Pois, apenas Tu é Quem sabes
Se somos suficientemente devotos
para Contigo.**

Quem não pretender continuar a receber estas reflexões, por favor dê essa indicação e retirarei o respectivo endereço desta lista.

Obrigado. Wassalam (Paz).

M. Yiossuf Adamgy

Director da Revista Islâmica Portuguesa *Al Furqán*



Compilado por: **M. Yiossuf M. Adamgy**

Páginas: **92** — Formato: **15,5 x 21 cm**

D. L. N.º. **388114/15** — Preço com IVA: **7,50 €**

EDIÇÃO DE AL FURQÁN

SINOPSE:

«Na verdade, Nós revelamos esta Recordação (Dhikr) [Alcorão] e, na verdade, somos o Seu Guardião». – (Alcorão, 15:9).

A pureza do texto do Alcorão, através de **14 séculos**, constitui a prelibação do desvelo eterno com o qual a Verdade de Deus é guardada por todas as eras. Toda a corrupção, a invencionice e a criação passarão, mas a Verdade pura e santa de Deus jamais será eclipsada, muito embora parte do mundo zombe dela e diligencie no sentido de destruí-la.

Poder ler o Alcorão é a maior recompensa que existe neste mundo. O ser humano ascende ao mais alto nível de comunicação com Deus, com a ajuda do Alcorão. Junto a esta grande recompensa, as virtudes e méritos de ler o Alcorão **são únicos**. A aprendizagem, a memorização, a recitação e o actuar com base no que indica o Alcorão fazem com que se ganhe inumeráveis vantagens neste mundo. Graças a ser um Livro de “dhikr” (recordação), de orações e de contemplação, o Alcorão ajuda-nos a conseguir recompensas e méritos sem par. Não são só aqueles que leem o Alcorão os que se beneficiam destas recompensas, mas também os seus pais e outros membros da família. Do mesmo modo que o doce odor da fruta faz felizes os que se encontram ao seu redor, aqueles que leem o Alcorão guiam as suas famílias até à felicidade e associam-nas às recompensas que obterão pela sua leitura e compreensão. Os amigos de Deus, que mais anseiam a felicidade em ambos mundos, fizeram da leitura do Alcorão uma parte das suas vidas e consideram o ensinamento do mesmo aos seus filhos como o seu principal dever.